

DIFICULDADES ENFRENTADAS POR DOCENTES DA UFCG NA TRANSMISSÃO DO CONHECIMENTO A PARTIR DOS RECURSOS OFERTADOS

Leonardo Pereira Tavares ¹
Ramon Araújo de Souza ²
José Carlos Patrício de Araújo ³
Emy Pôrto Bezerra ⁴

INTRODUÇÃO

A formação universitária é extremamente importante para países em desenvolvimento, pois atuam como difusoras da informação e do conhecimento, proporcionando aos futuros profissionais condições de criar suas próprias ferramentas de desenvolvimento (MARQUES; PEREIRA; ALVES, 2010). A formação de profissionais capacitados que supram não somente a demanda do mercado, mas também sejam capazes de opinar acerca de questões pertinentes ao porvir do país faz parte das metas educacionais (CARRARA; BETETTO, 2009).

Tem se tornado um desafio para alguns professores universitários poder ministrar suas aulas adequadamente com os recursos disponibilizados pelas instituições de ensino (SUENE, 2004). Os docentes das universidades federais a alguns anos têm tentando reverter essa problemática através de paralisações e protestos (MARKMAN, 2012). Entretanto ainda persiste um sucateamento da infraestrutura e equipamentos ofertados pelas as universidades.

A busca entre alunos pelo o almejado sonho da graduação se torna cada vez mais frequente, terminar o ensino médio e ingressar diretamente na faculdade já é a realidade de muitos jovens (GOMES; MALACARNE, 2009). Portanto os processos de adaptação para alguns podem ser mais lentos e a falta de infraestrutura adequada e até mesmo de recursos técnicos podem acarretar em um mal aproveitamento de disciplinas e até mesmo a desistência desses alunos (PINHO, 2013).

Nesse contexto, a tecnologia é introduzida como um objeto de inovação, transformação e evolução. Esses recursos passam então a ser algo essencial.

Não há como negar que a tecnologia incorpora as ações de transformação das sociedades. Com mais razão, ainda, nas organizações que demonstrem capacidade de utilizar os recursos tecnológicos, não só em equipamentos, como em estruturas organizacionais, na gestão administrativa e acadêmica. (VIEIRA EF e VIEIRA MMF, 2003, p. 901)

Diante do exposto, a seguinte pesquisa foi desenvolvida a fim de obter informações sobre o nível de satisfação dos docentes da graduação, para isso foi escolhido um curso de exatas (engenharia civil) e um de humanas (comunicação social), ambos da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), com intuito de entender a dificuldade enfrentada por esses

¹ Graduando pelo Curso de Comunicação Social da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, leonardoptavares@outlook.com;

² Graduando pelo Curso de Comunicação Social da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, ramonaraju2000@gmail.com;

³ Graduando pelo Curso de Comunicação Social da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, carlos1998araujo22@gmail.com;

⁴ Professor orientador: Doutor, Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, emyporto@gmail.com.

professores para ministrar suas disciplinas e verificar se ambas as áreas tinham os mesmos problemas com os recursos ofertados.

METODOLOGIA

Esse trabalho foi desenvolvido a fim de levantar dados específicos sobre os docentes dos cursos de engenharia civil e comunicação social, foram elaborados questionários através do gerador de formulários *Google Forms*, ao todo foram preparadas duas enquetes que serviram de base para a pesquisa, sendo destinadas aos docentes de ambos os cursos. Cada questionário tinha sua particularidade, porém, abordavam as mesmas questões entre docentes, conforme ilustrado na tabela 1.

Tabela 1: Questionário aplicado aos docentes de engenharia civil e comunicação social

Pergunta	Questionamento
1	Tempo de atuação como docente na instituição
2	É possível realizar atividades práticas ou planejá-las de acordo com os recursos e materiais ofertados pela instituição?
3	Tendo como exemplo as disciplinas que precisam de equipamentos tecnológicos para sua realização, o conteúdo já deixou de ser transmitido da maneira satisfatória por falta de recursos?
4	Alguma aula já foi interrompida ou precisou ser cancelada devida ausência de recursos ou equipamentos específicos para sua realização?
5	Caso a disponibilidade de recursos fosse maior, você mudaria a forma como as aulas são ministradas?
6	No cenário atual, você está satisfeito com a disponibilidade de recursos e equipamentos fornecidos pela instituição?
7	Você acredita que seu departamento recebe um investimento diferenciado por ser de uma área de ciências exata/humana?
8	Como professor é possível perceber o contentamento dos alunos com os recursos e equipamentos disponíveis?

Com o intuito de levantar dados específicos sobre os cursos envolvidos participaram da pesquisa 10 docentes, 4 do curso de engenharia civil e 6 do curso de comunicação social da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

Foram enviados 9 e-mails para docentes do curso de engenharia civil, onde apenas 4 professores responderam, enquanto no curso de comunicação social foram enviados 7 e-mails e obteve-se retorno de 6 professores, nesses e-mails explicava-se um pouco da pesquisa e o objetivo do seu desenvolvimento.

Ao enviar os e-mails percebeu-se um pequeno retorno dos docentes para com a pesquisa, então foi preferível deixar em anônimo e identificou-se os professores pelo tempo de atuação na instituição.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar os resultados dos questionários percebeu-se que as respostas entre os docentes foram semelhantes, embora algumas tenham se diferenciado significativamente de acordo com o curso. Para expor os resultados da pesquisa foi classificado as figuras de 1 a 8 da

seguinte maneira, de engenharia civil (A) e comunicação social (B) obtidas a partir das perguntas 1 a 8 da Tabela 1, respectivamente.

Figura 1: Resposta dos professores a pergunta 1.

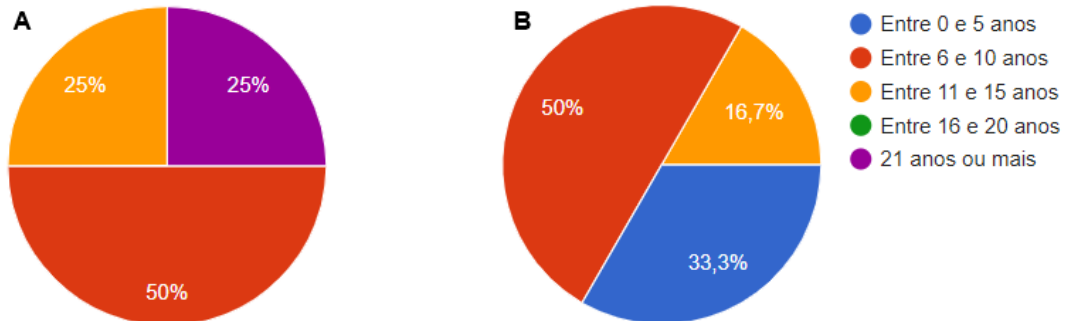


Figura 2: Resposta dos professores a pergunta 2.

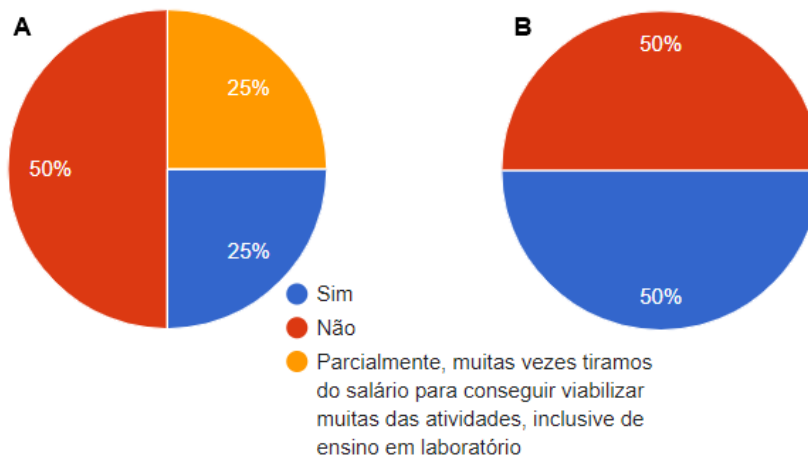


Figura 3: Resposta dos professores a pergunta 3.

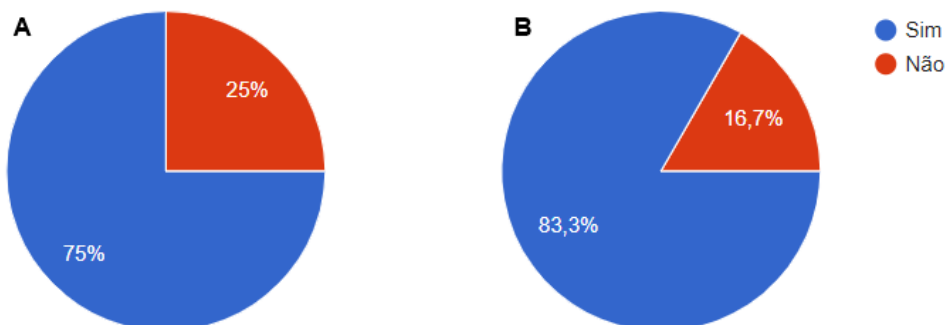


Figura 4: Resposta dos professores a pergunta 4.

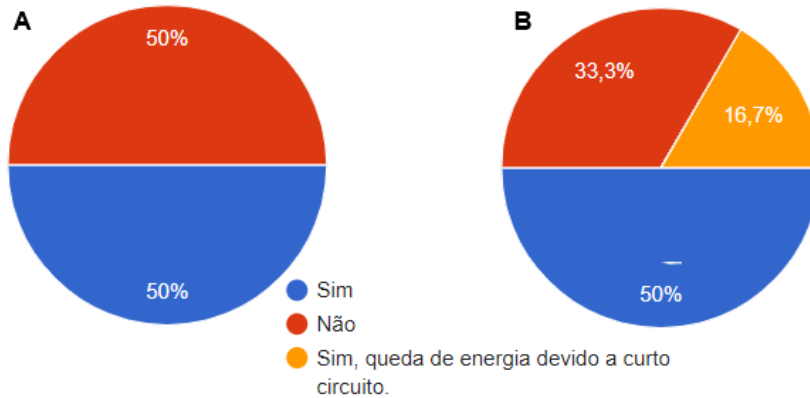


Figura 5: Resposta dos professores a pergunta 5.

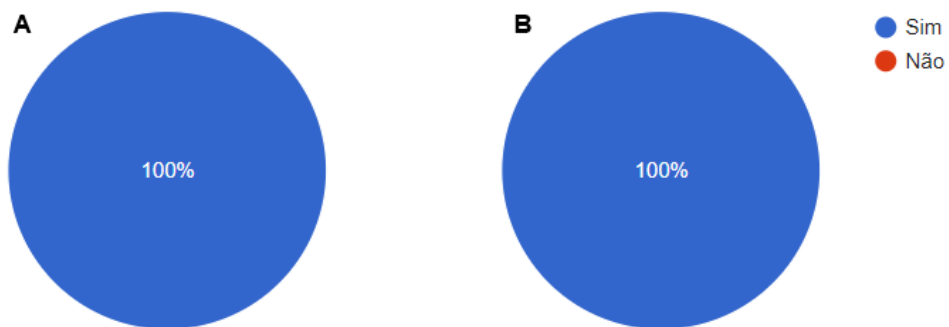


Figura 6: Resposta dos professores a pergunta 6.

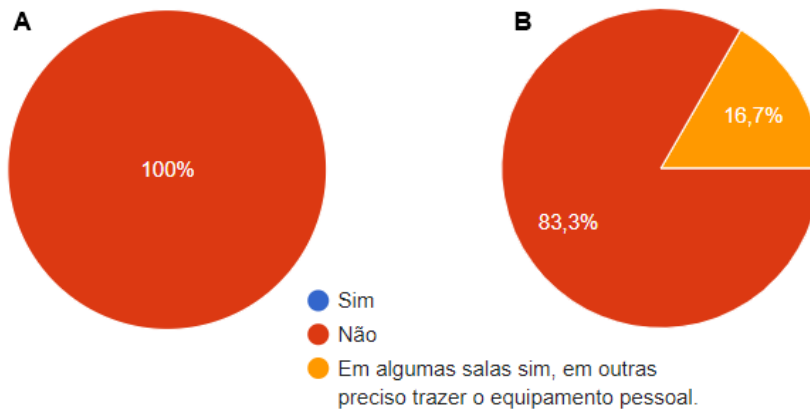


Figura 7: Resposta dos professores a pergunta 7.

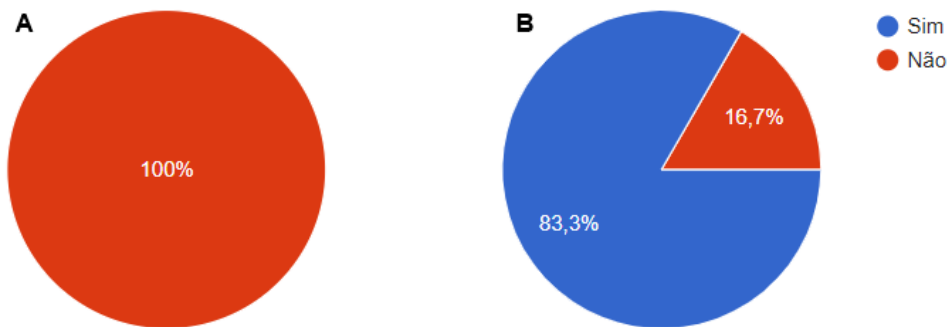
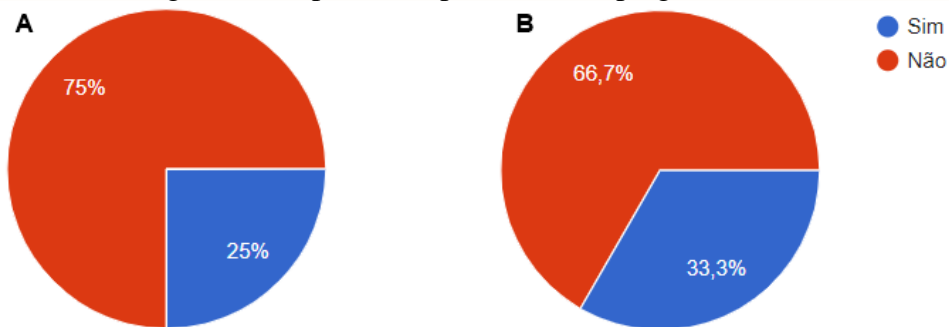


Figura 8: Resposta dos professores a pergunta 8.



A partir das respostas é possível notar que a maioria dos professores que se dispuseram a responder a pesquisa possuem de 0 a 10 anos de docência na instituição. Em relação a realização de atividades práticas (pergunta 2) as respostas ficaram divididas, onde aproximadamente metade dos professores dizem possuir dificuldades na realização dessas atividades, enquanto os demais afirmam não possuir empecilhos.

A grande maioria dos docentes de ambos os cursos afirmam que a limitação de recursos prejudica a transferência de conhecimento (pergunta 3), e mais de 50% dos entrevistados relatam que já tiveram de interromper suas aulas por ausência de recursos ou equipamentos específicos para realização (pergunta 4).

A pergunta 5 retrata a unanimidade das respostas dos docentes em relação a uma maior disponibilidade de recursos, onde 100% dos entrevistados afirmam que mudariam a forma como as aulas são ministradas um cenário mais favorável. Esse fato acarretou no resultado referente a pergunta 6, onde nenhum docente está totalmente satisfeito com a disponibilidade de recursos e equipamentos fornecidos pela instituição.

Em relação a pergunta 7, as respostas foram praticamente opostas, uma vez que os professores de engenharia civil acreditam não receber investimentos diferenciados por serem da área de exatas, enquanto os docentes de comunicação social, em sua maioria, pressupõem que seus recursos são diferenciados por serem da área de humanas. De toda forma, a maioria dos entrevistados presumem que os alunos não estão satisfeitos com os recursos e equipamentos disponíveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta inicial do artigo em questão foi mostrar as diferenças na distribuição de recursos entre um curso de humanas e exatas e os respectivos investimentos a eles ofertados, de forma a garantir a plena transmissão do conhecimento, onde observou-se um

descontentamento generalizado entre os docentes em relação aos recursos técnicos e o capital ofertado.

A partir dos resultados alcançados pela pesquisa é possível identificar as dificuldades encontradas por professores presentes em ambas as áreas de conhecimento. Mesmo com a insuficiência de recursos disponibilizados para os cursos, os professores conseguem fazer uma compensação dos materiais ofertados, porém nem sempre suprem os objetos necessários para o repasse de informação. Fato exposto por um dos professores de engenharia civil, que necessitou usar do próprio dinheiro para conseguir viabilizar a realização do conteúdo programado (resposta à pergunta 2).

Portanto sugere-se que essa pesquisa possa servir de incentivo para ser desenvolvida em outras universidades, fazendo um comparativo entre outros cursos e instituições.

Palavras-chave: Docentes; Recursos técnicos, Ensino superior, Engenharia Civil, Comunicação Social.

REFERÊNCIAS

CARRARA, Kester; DE FREITAS BETETTO, Mariana. Formação ética para a cidadania: uma investigação de habilidades sociais medidas pelo inventário de habilidades sociais. **Estudos de Psicologia**, v. 26, n. 3, p. 337-347, 2009.

GOMES, Andréa Regina de Carvalho; MALACARNE, Vilmar. **Os Alunos do Ensino Médio e os Desafios das Escolhas para a Formação Profissional**. 2009. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde>>. Acesso em: 27 jul. 2019.

MARKMAN, Luna. **Alunos e professores relatam falta de infraestrutura nas federais de PE**. 2012. Disponível em: <<http://g1.globo.com/pernambuco/vestibular-e-educacao/noticia/2012/06/alunos-e-professores-relatam-falta-de-infraestrutura-nas-federais-de-pe.html>>. Acesso em: 25 jul. 2019.

MARQUES, Carolina Sampaio; PEREIRA, Breno Augusto Diniz; ALVES, Juliano Nunes. Identificação dos Principais Fatores Relacionados à Infraestrutura Universitária: uma análise em uma IES pública. **Revista Sociais e Humanas**, v. 23, n. 1, p. 91-103, 2010.

PINHO, Ana Paula Moreno et al. A transição do ensino médio para a universidade: um estudo qualitativo sobre os fatores que influenciam este processo e suas possíveis consequências comportamentais. 2013.

SUENE, Heuda. **Falta de estrutura prejudica ensino e a qualificação dos universitários**. 2004. Disponível em: <<https://administradores.com.br/noticias/falta-de-estrutura-prejudica-ensino-e-a-qualificacao-dos-universitarios>>. Acesso em: 25 jun. 2019.

VIEIRA, Euripedes Falcão; VIEIRA, Marcelo Milano Falcão. Estrutura organizacional e gestão do desempenho nas universidades federais brasileiras. **Rap**, Rio de Janeiro, p.901, 2003.